

RESUMO - FISIOTERAPIA

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA DPOC EM PACIENTES DA CLÍNICA MÉDICA

Danielle Ribeiro Dourado (danni@udf.edu.br)

Fabício Vieira Cavalcante (cleverson.fernandes@udf.edu.br)

Karina Magalhães Alves Da Mata (karinamata59@yahoo.com.br)

Cleverson Rodrigues Fernandes (cleversonfernandes@univ.Edu.br)

Introdução

Entende-se que a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma patologia na qual ocorre uma limitação persistente do deslocamento de ar pelas vias aéreas, geralmente decorrente de inflamação e estreitamento brônquico. No ambiente da Clínica Médica, pacientes com o diagnóstico de DPOC apresentam dispneia intensa, aumento da produção de secreções, fadiga e episódios de desaturação. A fisioterapia desempenha um papel fundamental em meio a este cenário, proporcionando melhor ventilação, reduzindo sintomas, desobstruindo as vias e auxiliando na recuperação funcional.

Objetivos O resumo apresentado tem como objetivo descrever as principais condutas

fisioterapêuticas utilizadas em pacientes com DPOC internados na Clínica Médica, abordando as técnicas respiratórias mais utilizadas, mobilizações para melhora funcional e benefícios observados na prática clínica.

Materiais e Métodos

A presente pesquisa, destinada à elaboração deste resumo, foi desenvolvida por meio da leitura de artigos atuais e experiências práticas em setores de Clínica Médica, considerando condutas amplamente utilizadas na fisioterapia respiratória hospitalar.

Resultados

Os resultados das pesquisas mostram que técnicas como higiene brônquica, exercícios respiratórios, pressão positiva (EPAP/PEP) e treinamento muscular respiratório reduzem a dispneia, promovendo melhora ventilatória. O uso de dispositivos de oscilação (Flutter, Acapella) apresentou resultados positivos na remoção de secreções. Na parte funcional, exercícios de MMSS e MMII, associados ao fortalecimento geral, contribuíram para a maior tolerância ao esforço, reduzindo a fadiga, com isso acelerando a recuperação durante a internação na Clínica Médica.

Conclusão Conclui-se que a fisioterapia é de grande importância na recuperação de

pacientes com DPOC, principalmente em quadros mais complexos. As condutas fisioterapêuticas contribuem para a melhora da ventilação, redução da dispneia e ganho funcional, favorecendo menor tempo de internação, independência funcional e autonomia do paciente. A atuação precoce é fundamental e baseada em evidências, o que é determinante para resultados positivos.

Palavras-chave: dpoc; fisioterapia respiratória; clínica médica.